

- Imprimir em PDF

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

PROGRAMA DE APOIO INSTITUCIONAL À EXTENSÃO

AÇÃO: PROJETO DE EXTENSÃO

2021 CBT_19/2021

UNIDADE PROPONENTE

Campus:
CBT

Foco Tecnológico:
DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL E SOCIAL

IDENTIFICAÇÃO

Título:
Vozes da Periferia da Baixada Santista: Fala, escuta e luz aos agentes da resistência e sobrevivência

Grande Área de Conhecimento:
CIÊNCIAS HUMANAS

Área de Conhecimento:
GEOGRAFIA

Área Temática:
Direitos Humanos e Justiça

Tema:
Desenvolvimento Urbano

Período de Execução:
Início: **01/03/2022** | Término: **30/11/2022**

Possui Cunho Social:
Sim

CARACTERIZAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS

Público Alvo	Quantidade Prevista de Pessoas a Atender	Quantidade de Pessoas Atendidas	Descrição do Público-Alvo
Público Interno do Instituto	150		--
Movimentos Sociais	10		--

EQUIPE PARTICIPANTE

Professores e/ou Técnicos Administrativos do IFSP

Membr	Contatos	Bolsista	Titulação
Nome: Julio Cesar Zandonadi	Tel.:		
Matrícula: 2154891	E-mail: juliocesarzandonadi@ifsp.edu.br	Não	DOUTORADO

DISCRIMINAÇÃO DO PROJETO

Resumo

Este projeto tem como objetivo central intensificar vínculos da instituição IFSP e as populações que habitam as periferias vulneráveis nas cidades da Baixada Santista. Para tal, buscou-se a realização de entrevistas com lideranças [agentes] comunitários que atuam em movimentos sociais, ambientais, partidos políticos, sindicatos ou religiosos nas periferias vulneráveis das diversas cidades da região, com o intuito de difundir o discurso, as demandas e a situação de vulnerabilidade das periferias urbanas. Como resultado ou produto final/contínuo, pretende-se a construção de um arcabouço de relatos, falas e depoimentos de lideranças periféricas, os quais poderão ser acessados pelas mais diversas camadas da sociedade civil, como também para atividades de ensino, pesquisa e elaboração de políticas, por agentes públicos ou privados. Metodologicamente o projeto se organiza no levantamento de lideranças comunitárias que atuam nas periferias vulneráveis das cidades da Baixada Santista, contato e agendamento de entrevistas, elaboração de roteiro semi-estruturado, aplicação da entrevista, edição da gravação, publicação em canal do youtube do Grupo de Pesquisa e divulgação por meio de redes sociais e sítio eletrônico do Campus do IFSP. A partir deste projeto, pretende-se estabelecer vínculos de trocas de conhecimento entre as lideranças comunitárias e os conhecimentos produzidos no IFSP, tendo em vista que pesquisas acadêmicas realizadas no bojo do Grupo de Pesquisa caracterizaram as periferias vulneráveis das cidades da Baixada Santista a partir de uma mesma lógica de segregação socioespacial imposta, na qual são situadas nas áreas continentais, contam com limitados equipamentos urbanos de educação, saúde e lazer, e a população é predominantemente caracterizada por autodeclarados de cor preta e pardos, com rendimentos mensais per capita abaixo de um salário-mínimo e tendo as mulheres como principais responsáveis pela renda domiciliar.

Justificativa

Este projeto de extensão está alinhado com outros projetos de extensão já realizados, projetos de ensino e pesquisas de iniciação científica e docente que visam compreender as lógicas da urbanização das cidades litorâneas do Estado de São Paulo, deste modo, a sua execução se dará no âmbito de um arcabouço de dados, conhecimentos e interpretações sobre a produção do espaço urbano das cidades da Baixada Santista, realizadas no bojo do Grupo de Pesquisa ao qual se enquadra, buscando tanto estender o conhecimento produzido à sociedade civil, principalmente as populações que habitam as áreas periféricas e de maior vulnerabilidade socioespacial dessas cidades, como também adquirir e reproduzir o conhecimento presente nas falas e discursos de "agentes periféricos". As pesquisas realizadas sobre a urbanização da Baixada Santista nos aponta a uma realidade perversa de produção do espaço urbano, na qual o fenômeno turístico é uma das dimensões mais determinantes, diante da especulação imobiliária e centralidade exercida frente aos recursos públicos e privados investidos em tais cidades. Nota-se que há um padrão de localização nessas cidades, exceto em Cubatão, que é a predominância quantitativa de população nas áreas continentais, isto é, mais distantes das faixas de praia, como também são as populações com menores rendimentos mensais, predominando em certos casos, como no caso de São Vicente e Praia Grande, domicílios com renda per capita inferior a um salário-mínimo, do mesmo modo que, também predominam as populações autodeclaradas de cor preta e pardas, e domicílios em que as responsáveis pela maior parcela de renda são mulheres. Também foi identificado que são nas áreas periféricas vulneráveis onde há o menor número de equipamentos urbanos, tanto em relação a promoção do desenvolvimento educacional [creches, escolas de educação infantil, ensino fundamental e ensino médio], como para manutenção da saúde [postos de saúde, hospitais, consultórios e clínicas] e, áreas de lazer, isto é, condições necessárias tanto ao exercício da cidadania, ao direito à cidade, como também, à mobilidade social. É diante de tal contexto que o projeto "Voz das Periferias da Baixada Santista", busca, através da seleção de agentes sociais, entendendo estes como indivíduos que por meio de iniciativas coletivas ou individuais buscam organizar populações que habitam tais áreas, com vistas a resistir a situação de "marginalização socioespacial", promovendo projetos, organizando lutas, debates, entre outras iniciativas que visam fomentar mudanças no contexto de vulnerabilidade das áreas em que habitam. A partir da seleção, será realizado o contato e entrevistas com roteiros pré-elaborados, com vistas a promover a fala de tais agentes, e com isso estreitar os vínculos entre a instituição IFSP e as populações que habitam áreas periféricas. Tais entrevistas serão organizadas em vídeos produzidos e editados e difundidos no sítio eletrônico da instituição IFSP, como também no canal do youtube e rede social "Instagram" do Grupo de Pesquisa. Diante do que foi apresentado, o projeto justificasse pela promoção da troca de conhecimentos entre os agentes periféricos e a comunidade do IFSP, com a difusão no âmbito da instituição e também para outros canais da sociedade civil da situação das periferias vulneráveis das cidades da Baixada Santista, mas também com a aproximação do conhecimento produzido no âmbito do IFSP às periferias vulneráveis.

Fundamentação Teórica

Este projeto se fundamenta inicialmente no conceito de "formação socioespacial" de Santos (1977, p. 87) em que "os modos de produção tornam-se concretos sobre uma base territorial historicamente determinada. Deste ponto de vista, as formas espaciais seriam uma linguagem dos modos de produção. Daí, na sua determinação geográfica, serem eles seletivos, reforçando dessa maneira a especificidade dos lugares". O que nos remete a abordar a região da Baixada Santista e as cidades que a compõem como lugares específicos tanto em relação a totalidade mundo, por se tratar de cidades do subdesenvolvimento, mas também em relação ao Brasil e o Estado de São Paulo, tendo em vista que diferentemente da grande maioria das cidades do Estado de São Paulo, que tiveram suas formações associadas a expansão da produção cafeeira nos fins do século XIX e início do XX, as cidades da Baixada Santista tem objetos sociais associados ao Brasil Colonial, a escravização de indivíduos sequestrados no continente africano e indígenas originários, a forte presença indígena, a produção cafeeira do final do século XIX e início do XX, a industrialização de base e depois chegada das industriais transnacionais no Brasil, e por fim, ao processo de desconcentração industrial no Estado do São Paulo e emergência do fenômeno turístico. Tais eventos estão diretamente associados a caracterização da população que habita as cidades da Baixada Santista, como também a estrutura destas cidades. Em relação a estrutura das cidades a

lógica do modo de produção vigente predomina, com a separação das populações no conjunto da cidade, tendo um fator determinante para tal separação a renda financeira, isto é, há um padrão de segregação socioespacial imposta, que Souza (2003) define como a dinâmica na cidade em que as pessoas que não escolhem onde morar, mas sim, são forçadas a ocupar determinado local pela ausência de possibilidades. No caso das cidades da Baixada Santista, a segregação socioespacial imposta, esta diretamente associada ao fenômeno turístico e seu desdobramento na especulação imobiliária nas áreas próximas a faixa de praia, que de certo modo "expulsa" as populações com rendimentos financeiros baixos, ou não compatíveis ao acesso a imóveis próximos da faixa de praia, ocupando, deste modo, as áreas continentais, onde são constituídas as periferias vulneráveis. Outra característica que identificamos nas cidades da Baixada Santista, e esta associada diretamente ao processo de formação da região, é relacionado as populações que habitam as periferias vulneráveis, sendo principalmente autodeclarados de cor preta e pardos e, tendo como, as mulheres como principais responsáveis pela renda dos domicílios, isto é, alguns destes aspectos são permanências da marginalização de indivíduos pela cor da pele, origem e gênero. É diante de tais fundamentações que buscamos com tal projeto de extensão dar visibilidade e apresentar o discurso dos agentes periféricos à instituição IFSP e a outras camadas da sociedade civil.

Objetivo Geral

O projeto é organizado a partir dos seguintes objetivos: De modo geral, buscase estreitar os vínculos entre a instituição IFSP e as populações de áreas periféricas vulneráveis das cidades da Baixada Santista; Promover possibilidades da difusão da fala e dos discursos dos agentes periféricos, tanto no bojo do IFSP, como as demais dimensões da sociedade civil; Dar luz a situação de vulnerabilidade das áreas periféricas e as populações que as habitam, das cidades da Baixada Santista.

Metodologia da Execução do Projeto

A metodologia de execução do projeto se divide em: 1. Levantamento de lideranças [agentes] comunitárias que atuam nas periferias vulneráveis das cidades da Baixada Santista; 2. Seleção e ordenamento de prioridade de contato com as lideranças, dando maior peso na escolha de lideranças associadas, na seguinte ordem, movimentos sociais [moradia, cultura, gênero e raça], movimentos ambientais, agentes vinculados a partidos políticos, agentes vinculados a sindicatos e lideranças religiosas; 3. Contato e agendamento de entrevista, no caso de permanência do ensino remoto ou aumento dos casos de COVID-19, a entrevista será realizada remotamente, via software Google Meet, em caso de retorno das atividades presenciais, pretende-se realizar a entrevista presencialmente no local de atuação da liderança [agente]; 4. Elaboração de roteiro de entrevista. Os roteiros serão elaborados individualmente de acordo com o entrevistado, dada as diferenças entre as atuações e situações geográficas em que estão cada liderança. 5. Realização da Entrevista; 6. Edição de vídeo e áudio da entrevista; 7. Postagem da entrevista em canal do youtube do Grupo de Pesquisa, divulgação em redes sociais e solicitação de divulgação no sítio eletrônico do IFSP-Cubatão; Obs: Prevê-se inicialmente a realização de nove entrevistas, sendo uma ao mês de vigência do projeto, desde modo tais procedimentos irão se repetir mês a mês.

Acompanhamento e Avaliação do Projeto Durante a Execução

O acompanhamento do projeto será realizado pelo professor-coordenador, com trabalho conjunto ao bolsista na elaboração de roteiros de entrevistas e na realização da entrevista, mês a mês de vigência do projeto. A avaliação se dará por meio da elaboração, pelo bolsista, dos relatórios previstos no edital, os quais serão acompanhados e revisados pelo professor-coordenador e encaminhados a Diretoria de Extensão do Campus.

Resultados Esperados e Disseminação dos Resultados

Como resultados esperados buscamos: a. Intensificar vínculos da instituição IFSP com lideranças e agentes comunitários que atuam em periferias vulneráveis nas cidades da Baixada Santista; b. Difundir, como conhecimento, a situação e o discurso dos agentes periféricos; c. Contribuir à formação intelectual do bolsista de extensão, através do conhecimento da cidade como totalidade urbana, das situações periféricas e ações de resistência e sobrevivência de populações em condição de vulnerabilidade socioespacial; d. Construir um acervo de entrevistas, depoimentos e relatos de agentes/lideranças comunitárias da Baixada Santista, com vistas a difusão das demandas, opiniões, como também a possibilidade de acesso ao acervo para atividades voltadas ao ensino e pesquisa. Pretende-se atingir e sensibilizar outras camadas da sociedade civil, tanto agentes públicos, como privados, sobre as condições de vulnerabilidade das periferias urbanas e a ausência de possibilidades de exercício da cidadania e mobilidade social.

Referências Bibliográficas

SANTOS, M. Sociedade e Espaço: a formação social como teoria e como método. Boletim Paulista de Geografia, n. 54, 1977. SOUZA, M. L. de. ABC do desenvolvimento urbano. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.

Processo de Elaboração do Projeto

Este projeto tem sua origem associada as pesquisas docente e de iniciação científica realizadas no âmbito do Grupo de Pesquisa e com a coordenação do mesmo docente, em que foi identificado um padrão de periferização das cidades da Baixada Santista, tanto em relação a localização dos domicílios das populações com menores rendimentos, como as características de raça/cor da pele e gênero. Posteriormente, através da execução de projeto de ensino em 2021, no qual foram realizadas cinco entrevistas com lideranças comunitárias, com o intuito de auxiliar as aulas de Geografia, principalmente sobre o tema urbanização. A partir destas ações, pensamos na ampliação do projeto, com vistas a construção de um arcabouço de falas, relatos e depoimentos de lideranças comunitárias das periferias urbanas das cidades da Baixada Santista, como também estreitar os vínculos entre o IFSP e as populações que habitam tais áreas nas cidades da região.

Necessidade de equipamentos do Campus

Em caso do retorno de atividades presenciais será necessário o uso de laboratórios de informática e computadores conectados a "internet". Em caso de continuidade do ensino remoto, não será necessário a utilização de equipamentos do campus.

Necessidade de espaço físico do Campus

Em caso de retorno as atividades presenciais será necessário o uso de laboratório de informática e espaço de sala de aula, ou de grupo de pesquisa, para realização de reuniões entre professor-coordenador e bolsista-estudante.

Recurso financeiro do Campus

Bolsa de Extensão - Estudante.

Metas

- 1 - Levantamento de lideranças comunitárias que atuam nas cidades da região da Baixada Santista;
- 1 - Realização das Entrevistas
- 3 - Divulgação da Entrevista e Resultados

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Meta	Atividade	Especificação	Indicador(es) Qualitativo(s)	Indicador Físico		Período de Execução	
				Indicador Quantitativo	Qty.	Início	Término
1	1	Seleção e ordenamento de lideranças comunitárias, para realização de contato e 1 entrevista.		1	1	01/03/2022	20/03/2022
1	2	Elaboração de roteiro de entrevista	2	2	9	20/03/2022	31/10/2022
1	3	Realização de Entrevista	3	3	9	20/03/2022	15/11/2022
3	4	Edição da entrevista gravada	4	4	9	31/03/2022	25/11/2022
3	5	Publicação em canal do Youtube do Grupo de Pesquisa	5	5	9	31/03/2022	30/11/2022
3	6	Divulgação em redes sociais e sítio eletrônico do IFSP - Campus local	6	6	9	31/03/2022	30/11/2022

PLANO DE APLICAÇÃO

Classificação da Despesa	Especificação	PROEX (R\$)	DIGAE (R\$)	Campus Proponente (R\$)	Total (R\$)
339018	Auxílio Financeiro a Estudantes	0	0	75600.00	75600.00
TOTAIS		0	0	75600.00	75600.00

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Despesa	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
339018 - Auxílio Financeiro a Estudantes	400.00	400.00	400.00	400.00	400.00	400.00	400.00	400.00	400.00	0	0	0

Anexo A**MEMÓRIA DE CÁLCULO**

CLASSIFICAÇÃO DE DESPESA	ESPECIFICAÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	QUANT.	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
339018 - Auxílio Financeiro a Estudantes	Bolsa de Extensão	R\$	9	400.00	3600.00
TOTAL GERAL					3.600,00